

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
BALANÇO
2008



FEDERAÇÃO DAS COLECTIVIDADES DO DISTRITO DO PORTO

INTRODUÇÃO

O ano de 2008 foi o último de um mandato que encontrou enormes desafios. Os corpos gerentes encontraram uma Federação desprestigiada, paralisada e remetida a um triste e lamentável anonimato - quer entre as suas associadas, quer entre a população em geral. Não foi fácil combater o *status quo* encontrado mas, progressivamente, e à custa de muito trabalho e sacrifício pessoal, foi possível garantir um bom nível de reconhecimento e notoriedade à FCDP.

Para que a recuperação da FCDP fosse possível, foi necessário, em primeiro lugar, proceder ao seu saneamento financeiro. Os corpos gerentes eleitos em 2006 encontraram dívidas de elevado montante, causadas por uma política de formação incongruente, com acções de formação que em nada tinham que ver com os fins da FCDP e pareciam apenas favorecer os seus promotores, e também por uma gestão absolutamente inepta e incompetente do gabinete de contabilidade. Tornou-se deste modo necessário solver as dívidas contraídas e regularizar a situação fiscal das associadas prejudicadas pelo mediocríssimo desempenho do gabinete de contabilidade. A FCDP assumiu a quase totalidade das coimas aplicadas às associadas pela administração fiscal, esforço do qual só durante o exercício agora em apreciação foi possível recuperar, mas esta era uma medida imprescindível à restauração da confiança e da credibilidade do serviço.

De maneira a que a Federação pudesse reconquistar o prestígio entretanto perdido, tornou-se necessário melhorar a sua reputação junto da população, das entidades públicas e, naturalmente, das colectividades. Para tanto, deliberou-se promover um número tão elevado quanto possível de eventos artísticos, cívicos e sociais. O facto de os apoios serem escassos não constituiu um obstáculo ao sucesso destes eventos. Para além destes, a FCDP empenhou-se numa política de proximidade em relação às suas associadas, procurando corresponder a todos os convites a ela endereçados, e estabeleceu parcerias em iniciativas de carácter público, visando obter o seu reconhecimento como entidade viva e actuante no contexto social em que se insere; nesta estratégia foram ainda fundamentais a política de formação, que resultou na promoção de cursos RVCC e no primeiro curso especificamente orientado para dirigentes associativos, promovido e organizado pela FCDP com recurso aos seus próprios formadores, que teve lugar em 2008 na freguesia de Vilar do Paraíso.

Todo este esforço foi recompensado durante o ano de 2008. Como é possível verificar pela consulta deste relatório, as associadas recuperaram a confiança nos serviços prestados pela FCDP, enquanto o papel interveniente da Federação no meio social obteve um reconhecimento de alto nível quando a FCDP foi distinguida com a medalha de mérito distrital pelo Governo Civil do Distrito do Porto.

A actividade da FCDP durante o ano de 2008 caracterizou-se, fundamentalmente, pelas iniciativas por ela promovidas. Na sua maioria, estas foram a continuação de edições anteriores, como os concertos de Páscoa e Natal ou o Fórum Etnográfico e Folclórico; contudo, mesmo nestes eventos foi preocupação da FCDP assegurar níveis extremamente elevados de qualidade e de organização, que resultaram nos melhores concertos de sempre e numa afluência acima das expectativas para o Fórum Etnográfico.

Ainda quanto à continuidade das iniciativas da FCDP, há a salientar, durante o ano de 2008, a conclusão da segunda edição (e o arranque da terceira) do Campeonato de Futebol do Concelho de Felgueiras, cujo sucesso, traduzido no número crescente de atletas e adeptos, constitui justo motivo de orgulho.

A actividade pública da FCDP não se resumiu à continuação das iniciativas já promovidas em anos anteriores. Em 2008 foi promovido o 1.º Encontro Intercultural da FCDP, que resultou num êxito que ultrapassou as melhores expectativas.

Por outro lado, foi reforçada a divulgação pública da FCDP; o boletim informativo, o *Sete de Julho*, continuou a ser publicado, tendo sido feito um esforço para tornar os seus conteúdos mais atraentes, e o website foi inteiramente reformulado, de maneira a torná-lo mais atraente e a fornecer o máximo de informação possível.

Para além das iniciativas de carácter público, indispensáveis à consolidação da imagem e reputação da FCDP, foi dado ênfase à continuidade e melhoria dos serviços prestados pela FCDP às suas associadas. Reforçou-se o gabinete de contabilidade com melhores recursos humanos, procurando a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado; os serviços jurídico e administrativo foram obrigados a melhorar a sua resposta às cada vez mais complexas solicitações que lhes foram apresentadas durante o ano de 2008.

No plano associativo nacional, o ano de 2008 foi o da ruptura com a intitulada estrutura associativa nacional. A FCDP não se revê nas políticas prosseguidas pela Confederação desde que os actuais órgãos desta última iniciaram o seu exercício, tornando-a na câmara de ressonância das intrigas e da perfídia que desde há muito têm vindo a ser prosseguidas por certos elementos que infectam o movimento associativo e que se acolitam em algumas associações concelhias. Como é evidente, a presença destes elementos é nociva à boa reputação do movimento associativo e nada de construtivo pode trazer às colectividades do distrito e do país. A FCDP, depois do esforço empreendido para restaurar o seu bom nome e reputação, não pode ser confundida com as actividades fúteis e totalmente irrelevantes levadas a cabo pelos actuais órgãos da Confederação e de algumas associações concelhias, pelo que não

restou outro caminho que não fosse o da ruptura e da denúncia enérgica das intrigas que visam denegrir e enfraquecer a FCDP.

No plano estritamente financeiro, pode dizer-se que o equilíbrio das contas apresentadas não traduz as dificuldades encontradas ao longo do exercício que agora se analisa. Foi feito um esforço considerável para saldar as dívidas existentes - o que foi conseguido -, mas o desenvolvimento e promoção das actividades da FCDP obrigaram a uma política de rigor draconiano para que fosse possível apresentar estes resultados. Por outro lado, é patente o aumento do volume das verbas movimentadas pela FCDP, em consequência das acções de formação promovidas e da necessidade de divulgação das iniciativas levadas a efeito.

Em conclusão, é lícito dizer-se que a FCDP colheu, em 2008, os frutos do trabalho levado a cabo durante os dois exercícios anteriores. 2008 foi um ano de consolidação, mas também de expansão e desenvolvimento. O melhor reflexo deste trabalho consiste no reconhecimento público obtido, mas também na crescente adesão das colectividades às nossas actividades e serviços. Por seu turno, o rigor na administração das actividades permite-nos apresentar contas equilibradas, apesar da escassez dos apoios obtidos pela FCDP. Mas desde há muito que é política da FCDP não se deixar enredar nas armadilhas da «subsídiodependência».

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Como abaixo se poderá verificar, no ano de 2008 verificou-se um aumento na procura da actividade administrativa da FCDP, o que demonstra o crescente interesse dos associados dos nossos serviços. Daí que continuemos a apostar no rigor, transparência e profissionalismo, para além do empenhamento e dedicação dos recursos humanos.

| Actividades | | Quantidade |
|---------------------------|-------------------------|------------|
| Correspondência | Expedida | 733 |
| | Recebida | 502 |
| Circulares | Enviadas | 5832 |
| Reuniões e Representações | Aniversários | 91 |
| | Tomadas de Posse | 14 |
| | Representações diversas | 201 |
| | Câmaras Municipais | 12 |
| | Juntas de Freguesia | 14 |
| | Outras entidades | 14 |
| | Governo Civil | 3 |
| | Assembleia da República | 1 |
| Atendimento na FCDP | Informações Gerais | 23 |
| Contabilidade - serviços | | 35 |
| Novos Associados | | 11 |

Uma das bandeiras da actual direcção da FCDP é a proximidade com as colectividades, o que permite justificar o número elevado de correspondência e circulares expedidas, bem como o número elevado de representações em aniversários e eventos das colectividades.

Por outro lado, a FCDP não tem descurado os contactos com as entidades oficiais na prossecução do seu plano de actividade, onde diversas entidades colaboraram de formas diversas: logística, financeira e em produtos/materiais.

É também de salientar o número elevado de colectividades que se deslocaram à FCDP de modo a ser esclarecidas e a usufruir dos serviços prestados.

O departamento de contabilidade, apesar de não ter tido o crescimento que esperávamos durante o ano de 2008, consolidou a sua actividade, garantindo os seus serviços às 34 colectividades que continuam a confiar no trabalho sério, rigoroso e dedicado que a FCDP continua a dedicar às associações suas associadas - apesar das que preteriram os nossos serviços).

DEPARTAMENTO DA CULTURA E AMBIENTE

Foi preocupação da FCDP alargar o seu âmbito a outros públicos, para além daqueles que, tradicionalmente, se congregam em torno das colectividades desportivas e recreativas. Deste modo, promoveram-se eventos culturais de elevada qualidade, sempre com a preocupação de mostrar, ao público em geral, aquilo de que as nossas colectividades são capazes no campo das artes. Em consequência, orgulhámo-nos de ter organizado dois concertos - de Páscoa e de Natal - de uma qualidade que não destoaria se acaso houvesse sido realizada nas salas e perante as audiências mais exigentes e informadas. 2008 foi também o ano em que promovemos o 1.º Encontro Intercultural da FCDP, onde intervieram associações de imigrantes e de comunidades há muito estabelecidas no distrito do Porto. O seu êxito constituiu um incentivo para fazermos mais e melhor.

Segue uma síntese das actividades promovidas pelo Departamento da Cultura e Ambiente:

- **POESIA À SOLTA**
 - No salão nobre da Junta de Freguesia de Massarelos

- **CONCERTO DE PÁScoa**
 - Pelo Coro do Mosteiro de Grijó, na Igreja de S. José das Taipas, no Porto

- **CEMOMORAÇÃO DO 64.º ANIVERSÁRIO DA FCDP**
 - Espectáculo ao ar livre no Largo do Colégio, em frente da Sede, com a actuação de:
 - Grupo Coral da Justiça
 - Bambolinas e Trambolhos
 - Rancho Folclórico de Paranhos
 - Jantar com dirigentes associativos

- **III FÓRUM ETNOGRÁFICO E FOLCLÓRICO DO DISTRITO DO PORTO**
 - No Auditório da Associação Empresarial de Penafiel

- **COLÓQUIO “AS COLECTIVIDADES NOS DIAS DE HOJE”**
 - Na Cripta da Igreja do Padrão da Légua, em Leça do Balio, coorganizado com a Associação Popular dos Moradores do Seixo.

- **GOVERNO CIVIL DO DISTRITO DO PORTO**
 - Recebimento da Medalha de Mérito Distrital.

- **I ENCONTRO INTERCULTURAL**
 - No salão do Clube Fenianos Portuenses, integrado no Ano Europeu para o Diálogo Intercultural.

- **CONCERTO DE NATAL**
 - Pela Tuna e Orquestras de Perosinho, na Igreja do Mosteiro de Grijó

DEPARTAMENTO DO DESPORTO

Actividades desenvolvidas ano 2008

2º Campeonato de Futebol Concelho de Felgueiras

Campeonato administrado directamente pelo Departamento do desporto, teve o seu início em 11 de Novembro de 2007 com a participação de 14 Equipas de futebol, envolvendo 13 Freguesias do Concelho, cada equipa apresentou 20 atletas, 2 Dirigentes, 1 delegado a Jogo, 1 Treinador, 1 Massagista e um trio de Árbitros, o que dá um total de 392 Pessoas envolvidas e terminou a 18 de Maio de 2008, de salientar que este Departamento conseguiu dois colaboradores do Concelho de Felgueiras um para presidente do conselho de disciplina **Dr. José Afonso Silva Pinto Ferreira** e outro para presidente do conselho de arbitragem **Cláudio Augusto Teixeira Ferreira** que desempenharam as suas funções de uma forma excelente.

Entrega de Trofeus do Campeonato de Futebol

Realizou-se a 05-07-2007 pelas 17:30h, no Estádio Dr. Machado de Matos em Felgueiras, estando na composição da mesa o Sr. Domingos Martins, Pres. da Direcção, assim como a Dr.^a Fátima Felgueiras e o Dr. Bruno Carvalho, por parte da Câmara Municipal de Felgueiras.

Inauguração do espaço do Departamento de Desporto em Felgueiras

É uma loja de uma galeria comercial com 36 metros quadrados localizada na Rua da Trindade nº 149 Loja A 4610-147 Margaride FLG

Foi inaugurada a 14-09-2008 pelas 17 horas com a presença de várias pessoas da FCDP, Dr. Bruno Carvalho Vereador do Desporto da CMF e Dirigentes Associativos e Presidentes de Junta do Concelho de Felgueiras com um total de 50 pessoas.

Formação para Árbitros de Futebol

Esta Formação foi realizada em dois dias (sábado) no dia 11-10-2008 cinco horas e a 18-10-2008 cinco horas, com 24 Árbitros.

O Formador foi o Sr. José Jorge Pinto Carvalho, Ex. Árbitro da 1ª Liga e actual observador de Árbitros e o Dr. José Afonso Silva Pinto Ferreira Presidente do Conselho de Disciplina que colaboraram gratuitamente nesta formação de 10horas.

Reuniões relacionadas para o 3º Campeonato de Futebol Concelho de Felgueiras

Com o Sr. Vereador e Dirigentes associativos a 11-09-2008

Só com Dirigentes Associativos a 18-10-2008

Com os Árbitros e Fiscais de Linha a 22-10-2008

Com Dirigentes Associativos a 23-10-2008

Sorteio das Equipas para a primeira jornada a 23-10-2008

3º Campeonato de Futebol Concelho de Felgueiras

Campeonato administrado directamente pelo Pelouro do desporto, teve o seu inicio em 26 de Outubro de 2008 com a participação de 16 Equipas de futebol, envolvendo 15 Freguesias do Concelho, cada equipa apresentou 20 atletas, 2 Dirigentes, 1 delegado a Jogo, 1 Treinador 1 Massagista e um trio de Árbitros, o que dá um total de 392 pessoas envolvidas.

Para este Campeonato foram nomeadas seis pessoas independentes para os conselhos que se seguem:

Conselho de Disciplina

Presidente: Dr. José Afonso Silva Pinto Ferreira

Vogal: Manuel António Simões Pinto Ferreira

Vogal: João Reinaldo Cunha Teixeira

Conselho de Arbitragem

Presidente: Cláudio Augusto Teixeira Ferreira

Vogal: José Jorge Pinto Carvalho

Vogal: Alexandre Paulo Ferreira da Cunha

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Foi bastante difícil a gestão financeira da FCDP. Contudo, foi também motivo de orgulho, já que se procedeu ao completo pagamento das coimas que a Federação assumiu, devido à falta de entrega atempada das declarações fiscais modelo 22 e anuais dos exercícios de 2004 e 2005, por absoluta ineptidão do ex-técnico de contas, Mário Ramos.

Resolvida esta questão, foi tempo de procurar o necessário equilíbrio financeiro, obtido à custa dos proveitos gerados pela contabilidade e por alguns - embora escassos e esporádicos - apoios de entidades públicas. Quanto ao recebimento das quotas associativas, estas continuam a constituir um ganho marginal, quase irrelevante no balanço anual. Mantém-se uma enorme dificuldade em fazer compreender, a grande parte dos dirigentes que estão à frente dos destinos das colectividades, a necessidade de contribuir para o património da FCDP através do pagamento atempado das quotizações.

Pudemos contar com o apoio de algumas juntas de freguesia do Porto e da junta de freguesia de Ermesinde para mantermos a edição do nosso *7 de Julho* e de alguns custos com os eventos que a FCDP levou a cabo; contudo, estes apoios mostram-se insuficientes, e só com enorme dedicação e empenho pessoais foi possível organizar aqueles eventos.

Do Governo Civil obtivemos o apoio para a realização do III Fórum Etnográfico e Folclórico e do I Encontro Intercultural, e obtivemos do Município de Felgueiras o apoio parcial para continuar com mais um Campeonato Concelhio de Futebol que a FCDP tem vindo a organizar.

Em 2008 houve um aumento geral do volume da movimentação financeira da FCDP, por via dos encargos assumidos com a formação RVCC, mas ainda assim é possível apresentar contas equilibradas, uma vez que as receitas geradas têm sido suficientes para cobrir as despesas.

Outro factor de agravamento das despesas foi a expedição de circulares, avisos informativos e correspondência para as nossas associadas, mas este é um esforço imprescindível à prossecução da nossa política de proximidade com as associadas.

Em sùmula, pode dizer-se que o esforço para apresentar contas equilibradas compensou, graças ao rigor e à exigência empregues na realização de despesas e na obtenção de receitas.

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

Conforme afirmámos na introdução do nosso Plano de Actividades, uma das principais metas dos actuais corpos gerentes da FCDP consiste na formação de dirigentes associativos.

Neste sentido, e como nota prioritária, congratulamo-nos com o facto de termos levado a efeito o primeiro curso para Dirigentes Associativos, embora ainda sem as características e o perfil que lhe pretendemos conferir.

Entretanto conseguimos concretizar a actividade planeada que se desenvolveu de acordo com o seguinte calendário:

- a. Continuamos os processos de RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.

Iniciamos um Processo de ensino básico na Associação Mocidade da Arrábida em 5 de Março; iniciamos um Processo de nível secundário, para a mesma Associação em 3 de Março.

Um outro Processo de RVCC nível secundário iniciou em 3 de Julho em parceria com a Junta de Freguesia de Vilar do Paraíso e está prestes a concluir com a formação em língua inglesa, competência em falta dos nossos candidatos e que também vamos proporcionar, em Unidade Certificada em parceria com uma Entidade Formadora, CON PRO.

- b. Acompanhamos a preparação em Informática e Linguagem e Comunicação, com formação certificada e gratuitamente, dos nossos primeiros Adultos em processo de RVCC que conseguiram os seus diplomas, após uma brilhante apresentação a Júri em 21 de Maio e cuja distribuição foi presidida pela Sra. Governadora Civil, a 17 de Outubro, nas instalações da FCDP.
- c. Também se apresentaram a Júri os Adultos em Processo de RVCC de nível básico, afecto à Junta de Freguesia de Vilar do Paraíso, em 6 de Novembro que viram ser entregues os seus diplomas no Salão Nobre da autarquia em cerimónia cheia de significado, com a presença da Comunicação Social em 8 de Abril do ano corrente.
- d. Após a preparação da fundamentação indispensável à candidatura a financiamentos do programa POPH, enquanto Entidade Promotora, concorreremos com duas propostas de Formação EFA e vimos considerada uma das candidaturas. Assim, iniciamos um curso de Formação Profissional (EFA) de dupla certificação, para desempregados, em colaboração a Juntas de Freguesia de Vilar do Paraíso;
- e. Finalmente e como já referimos, mesmo sem concluir o processo de pedido de homologação do “Curso de Dirigentes Associativos” o facto não nos impediu de levar a efeito o primeiro curso que decorreu de Outubro de 2008 a Fevereiro de 2009, tendo tido mesmo a possibilidade de certificar quatro das cinco áreas de formação ministrada pelos

formadores da carteira desta Federação. Estão para breve as distribuições dos respectivos certificados.

Vamos continuar. Os nossos projectos continuarão a ser preparados para que sejam reconhecidas as mais-valias que constituem para os nossos associados, para os nossos dirigentes e para as entidades que reconhecem o nosso papel junto do tecido social em que estamos inseridos. Pretendemos que contem connosco para levar a cabo a concretização destas mais-valias, que, de forma directa ou indirecta, contribuem para prestigiar o movimento associativo em termos gerais e esta Federação em particular. É assim que entendemos a nossa intervenção.

DEPARTAMENTO INFORMÁTICO

Durante o ano 2007, o departamento informático teve por missão efectuar a manutenção do parque informático da FCDP, bem como de manter o actual site da FCDP.

A manutenção do parque informático correu sem sobressaltos, sendo de salientar a estabilidade da rede informática, dos programas instalados e do servidor de ficheiros, bem como da ligação à Internet.

Relativamente ao site da FCDP, considerou-se que este tem algumas limitações estando em desenvolvimento um novo com uma estrutura organizacional diferente e disponibilizando uma interface de actualização mais fácil e expedita. O novo desenvolvimento transita para 2009, dado o desenvolvimento ter-se iniciado tardiamente.

DEPARTAMENTO JURÍDICO

O ano de 2008 trouxe um ligeiro decréscimo na actividade do departamento jurídico da Federação. Durante este exercício foram fornecidas quarenta consultas jurídicas às associadas, contra quarenta e oito no ano anterior. Destas consultas resultaram dois processos judiciais e quatro de contra-ordenação.

Deve referir-se, porém, que os processos confiados à FCDP aumentaram em complexidade, traduzindo uma crescente conflituosidade entre as associações e as entidades públicas, que parecem ter descoberto um «filão» nas associações, aplicando coimas pelos motivos mais disparatados.

Para além desta actividade processual, o departamento jurídico prosseguiu com as suas actividades em prol das associadas em campos como as reformas de estatutos, a elaboração de estatutos e regulamentos internos novos, a prestação de informações gerais e o apoio à constituição de novas associações. No total, o departamento jurídico atendeu e deu seguimento a sessenta e três pedidos de informação jurídica.

Esta actividade, apesar do ligeiro decréscimo em relação ao ano anterior, não deixa de reflectir, atenta a crescente complexidade dos assuntos confiados, uma cada vez maior aceitação deste serviço que a FCDP presta às suas associadas de modo tendencialmente gratuito.

É mister, deste modo, continuar o trabalho desenvolvido e procurar um incremento constante e quantificável da qualidade do atendimento jurídico. As questões colocadas ao departamento são cada vez mais complexas, o que implica uma actividade que nem sempre é visível e mensurável - a investigação e o estudo de matérias jurídicas. Contudo, a FCDP tem consciência dos progressos verificados em termos de qualidade do serviço e da sua aceitação pelos associados.

O departamento jurídico tem, deste modo, procurado corresponder às exigências das associadas, assim cumprindo um dos imperativos estatutários - a prestação de serviços de qualidade.

O ano de 2008 foi o último do mandato dos corpos gerentes então em exercício. Com o novo mandato, conferido nas eleições de 13 de Fevereiro de 2009, esperamos prosseguir e expandir o trabalho desenvolvido. A FCDP tem consciência das dificuldades que esperam as suas associadas e da dimensão da tarefa que se propôs - modernizar as colectividades através da melhoria das suas estruturas jurídicas - mas pode olhar para os exercícios findos com a satisfação do dever cumprido.